

MERCADOS AGRÍCOLAS



1 - PRODUTOS VEGETAIS PARA ALIMENTAÇÃO E INDUSTRIALIZAÇÃO

1.1 - Amendoim

Em razão da oferta do amendoim no momento ser pequena no comércio atacadista da cidade de São Paulo, a comercialização foi mínima. Para o tipo descascado catado houve alta de 6% em relação ao mês de agosto, fixando-se em Cr\$ 3,61/kg, enquanto que para o descascado industrial, o preço manteve-se inalterado a Cr\$ 1,74/kg.

No interior de São Paulo, não houve praticamente comercialização do produto, já que os remanescentes são diminutos. No decorrer de setembro realizou-se o plantio da nova safra das águas; prevê-se, porém, uma área menor à do ano anterior. Em setembro a média dos preços recebidos pelos produtores foi de Cr\$ 39,88/sc de 25kg, aproximadamente 12% maior que a de agosto e, de Cr\$ 35,39 para o produto em casca.

No Estado do Paraná, o plantio da safra das águas já foi realizado e prevê-se queda na área plantada em relação ao último ano.

Estoques de Amendoim na CEAGESP  
(sc. de 25kg)

Mês	1971	1972	1973
Jan.	169.968	33.690	60.133
Fev.	345.362	91.184	79.986
Mar.	320.495	164.462	85.718
Abr.	142.106	121.116	89.700
Mai.	74.806	157.738	81.147
Jun.	145.333	240.476	103.030
Jul.	99.034	251.001	98.556
Agos.	62.201	174.734	93.813
Set.	40.190	152.134	52.044
Out.	12.215	117.817	...
Nov.	8.221	96.943	...
Déz.	4.896	68.752	...

Fonte: CEAGESP.

## 1.2 - Arroz

Mercado firme.

No decorrer do mês de setembro, ocorreram altas generalizadas nos preços médios de venda de arroz beneficiado no mercado atacadista da cidade de São Paulo. Assim, as altas para o arroz de modo geral ocorreram na faixa de 7 a 11%, com exceção do alfinete, procedente do Estado do Rio de Janeiro, que teve alta de 4%. Expressivas altas ocorreram nos quebrados de arroz, principalmente do 1/2 arroz (23%).

Durante o mês de setembro, os produtores do Estado de São Paulo receberam em média Cr\$ 57,13 por saca de 60kg de arroz em casca, com aumento de 5,8% sobre o preço médio do mês anterior.

Nos Estados Centrais, os preços para o arroz em casca continuaram em alta, principalmente em Goiás, tendo sido pagos aos produtores preços ao redor de Cr\$ 70,00/75,00 para os tipos finos e Cr\$ 50,00/60,00 para os tipos inferiores por saca de 60kg, com imposto pago e posto nas cidades. Em Minas Gerais, os tipos bons receberam preços de Cr\$ 55,00/60,00 e os inferiores, Cr\$ 48,00/52,00, livre de despesas e ICM e posto nas cidades.

No Rio Grande do Sul, os preços continuam estáveis, em torno de Cr\$40,00/42,00 por saca de 50kg de arroz de grãos longos, livre de despesas e ICM.

### Preços Médios Recebidos pelos Agricultores em Cidades de Outros Estados, agosto e setembro, 1973

Local	Agosto	Setembro	Variação %
Anápolis (GO)	61,85	62,50	+ 1,1
Patos de Minas (MG)	52,50	52,50	-
Uberlândia (MG)	58,17	62,37	+ 7,2
Pato Branco (PR)	40,00	39,13	- 2,2
Londrina (PR)	48,91	48,88	- 0,6

Estoques de Arroz em Casca na CEAGESP  
(sc. de 60kg)

Mês	1971	1972	1973
Jan.	222.923	87.118	88.797
Fev.	204.903	40.176	76.184
Mar.	191.355	54.934	124.197
Abr.	194.489	101.097	198.622
Mai.	193.186	153.763	277.067
Jun.	245.925	201.197	287.796
Jul.	289.191	184.820	358.216
Ago.	255.126	174.908	375.489
Set.	215.184	178.707	394.493
Out.	221.948	180.500	...
Nov.	168.389	133.305	...
Dez.	128.561	112.490	...

Fonte: CEAGESP.

1.3 - Batata

Os preços da batata experimentaram durante o mês de setembro alta superior a 12% no atacado paulistano. Apesar da safra de inverno em curso ser boa, o mercado promete permanecer firme dado que a safra paulista praticamente abastece a capital, fluindo ainda o produto para o mercado da Guanabara, Minas Gerais e outros Estados vizinhos.

Predomina a oferta do produto comum. Entre as regiões produtoras estão Santo Amaro, Mogi das Cruzes, Vargem Grande do Sul, Bragançana, Alta Paulista, Itapetininga, Vale do Paraíba e Franca; Poços de Caldas e Maria da Fé em Minas; e Araucária, Curitiba e Contenda, no Paraná.

Preços de Venda de Batata no Mercado Atacadista da Cidade de São Paulo,  
 Agosto e Setembro, 1973  
 (Cr\$/sc. de 60kg)

Tipo	Agosto	Setembro		
		Mínimo	Máximo	Médio
<b>Lisa</b>				
Especial	128,04	110,00	170,00	137,89
Primeira	81,96	60,00	120,00	85,00
Segunda	43,04	30,00	70,00	45,26
<b>Comum</b>				
Especial	82,17	70,00	130,00	95,26
Primeira	51,52	40,00	70,00	61,31
Segunda	24,24	10,00	60,00	30,00

1.4 - Cebola

Avolumando-se as ofertas de "canária" e "maravilhosa", e aumentando as entradas de "pera do Estado" e ainda havendo entradas atrasadas de "Grano" da Espanha, os preços entraram em baixa. Em relação a agosto, os preços da canária de Pernambuco caíram cerca de 40%, havendo para o próximo mês perspectivas de novas baixas.

Preços de Venda de Cebola no Mercado Atacadista da Cidade de São Paulo,  
 Agosto e Setembro, 1973  
 (Cr\$/sc. de 45 kg)

Tipo	Agosto	Setembro		
		Mínimo	Máximo	Médio
Pera do Estado	—	70,00	100,00	90,71
Canária de Pernambuco	146,68	65,00	115,00	90,53
Maravilhosa	76,31	50,00	100,00	76,31

## 1.5 - Derivados de Mandioca

Mercado firme para os derivados de mandioca e inclusive para a matéria-prima.

Esta reação do mercado está relacionada com a portaria Super nº 32, de 3 de setembro último, da Sunab, que fixa o novo preço em Cr\$ 36,00 por saco de 50kg para a farinha de raspa e renova a obrigatoriedade da mistura em 2% nas farinhas panificáveis.

## 1.6 - Feijão

Mercado calmo.

Durante o mês de setembro, destacou-se uma alta expressiva de 31,5% no preço médio de venda de feijão preto no mercado atacadista de São Paulo. A demanda por essa variedade tem sido intensificada nos últimos meses, constatando-se um aumento de 105% em relação ao preço médio de maio último. Outra variedade que teve alta significativa no preço (8,4%) foi o roxão, face ao incremento da procura. O mercado é firme para as variedades roxão e preto e calmo para as demais.

Segundo informações da zona produtora da DIRA de Sorocaba que conta com assistência técnica prioritária para a cultura do feijão, cerca de 90% da área estimada foi plantada até fins de setembro, com previsão de 20% de aumento da área de plantio. As informações da região Norte do Paraná indicam que o plantio de feijão foi parcialmente concluído em fins de setembro, prevendo-se um aumento de 20% na área de plantio da safra "das águas".

Os produtores do Estado de São Paulo, receberam no decorrer de setembro, o preço médio de Cr\$ 252,27 por saca de 60kg, representando um aumento de 4,5% sobre o preço médio de agosto. No Norte do Paraná, os preços têm apresentado tendência de queda, dada a qualidade inferior do produto no mercado e a proximidade da nova safra. Os preços estão em torno de Cr\$ 180,00 a Cr\$ 200,00 por saca. Contudo, na região Sudoeste do Paraná, face à intensificação na procura por feijão preto, os preços médios recebidos pelos produtores apresentaram expressiva alta de 33,2% em relação ao mês anterior. Nos Estados Centrais, os preços continuam em alta. O feijão roxo foi vendido em Minas Gerais por preços ao redor de Cr\$ 270,00/280,00 por saca de 60kg, posto nas cidades, livre de despesas e ICM. Nas zonas produtoras de

Goiás os preços recebidos pelos produtores por essa variedade foram de Cr\$ 280,00/290,00, com o imposto pago.

Preços Médios de Feijão Recebidos Pelos Agricultores em Cidades de  
Outros Estados, Agosto e Setembro, 1973  
(Cr\$/sc. 60kg)

Local	Agosto	Setembro	Variação %
Anápolis (GO)	228,48	276,84	+ 21,2
Patos de Minas (MG)	237,64	266,72	+ 12,2
Uberlândia (MG)	245,00	279,79	+ 14,2
Pato Branco (PR)	113,04	150,53	+ 33,2
Londrina (PR)	197,94	190,11	- 4,0

Estoques de Feijão na CEAGESP  
(sc.de 60kg)

Mês	1971	1972	1973
Jan.	10.246	10.495	8.857
Fev.	11.690	13.395	12.769
Mar.	8.841	12.130	6.532
Abr.	3.517	4.350	2.858
Mai.	2.418	4.000	3.730
Jun.	4.712	14.843	19.240
Jul.	6.229	15.007	13.647
Agos.	6.283	13.694	13.540
Set.	5.346	11.277	16.796
Out.	5.436	7.506	...
Nov.	4.198	4.886	...
Dez.	5.636	3.778	...

Fonte: CEAGESP.

1.7 - Milho

No transcorrer do mês de setembro, o mercado caracterizou-se pela oferta superior à demanda.

No mercado atacadista de São Paulo os preços médios para os 3 tipos do cereal tiveram uma baixa de Cr\$ 1,87/sc de 60kg em relação ao mês anterior, fixando-se em Cr\$ 39,45, Cr\$ 38,45 e Cr\$ 37,45 por saco de 60kg, respectivamente para o amarelinho duro, amarelo semiduro e amarelo mole.

No interior do Estado de São Paulo, o preço médio recebido pelos produtores foi de Cr\$32,73 por saco de 60kg, praticamente no mesmo nível de agosto.

No Paraná também ocorreu baixa nos preços, em virtude das indústrias já estarem abastecidas, enquanto em Goiás e Minas Gerais os preços recebidos foram superiores em 6 e 2% relativamente ao mês anterior.

Preços Médios Recebidos pelos Lavradores em Cidade de outros Estados  
Agosto e Setembro, 1973  
(Cr\$/sc.de 60kg)

Local	Agosto	Setembro
Anápolis (GO)	32,00	34,21
Patos de Minas (MG)	30,28	31,00
Uberlândia (MG)	30,00	32,37
Pato Branco (PR)	24,80	24,45
Londrina (PR)	29,87	27,84

Os estoques na CEAGESP, em fins de setembro de 1973, totalizaram 212.129t contra 173.327t estocadas no mesmo mês do ano anterior.



Estoques de Milho na CEAGESP  
(tonelada)

Mês	1971	1972	1973
Jan.	102.741	50.164	94.555
Fev.	72.378	21.542	70.270
Mar.	54.362	16.814	56.912
Abr.	56.574	27.431	53.668
Mai.	82.251	84.576	93.876
Jun.	111.934	137.845	143.195
Jul.	155.443	161.833	183.612
Ago.	182.081	173.852	212.720
Set.	177.236	173.327	212.129
Out.	160.482	166.084	...
Nov.	130.701	135.615	...
Dez.	89.317	133.790	...

Fonte: CEAGESP.

1.8 - Óleos e Farelos

1.8.1 - Óleos vegetais

Mercado calmo.

No decorrer do mês de setembro o preço do óleo de algodão manteve-se inalterado, enquanto para os de amendoim, milho e soja ocorreram altas de 1%, 0,9% e 0,5%, respectivamente. No momento as ofertas do produto são regulares, não havendo perspectivas de alterações do mercado.

Para o óleo de mamona, o mês de setembro, acentuaram-se as baixas nos preços, de 11,4% para o tipo exportação e de 11,6% para o tipo industrial. Em setembro foram exportadas 6.122t de óleo de mamona pelo porto de Santos, contra 5.814t em agosto.

## 1.8.2 - Farelos

Mercado firme.

Em setembro, no mercado atacadista da cidade de São Paulo, houve altas de 5,1% e 9,4% para o farelo de caroço de algodão e torta de mamona, baixa de 2,9% para o farelo de amendoim, enquanto que o preço do farelo de soja permaneceu inalterado (tabelado). Atualmente qualquer previsão sobre este mercado é temerária.

No decorrer do mês aumentaram as exportações de farelo de soja, de caroço de algodão, enquanto os demais praticamente permaneceram constantes.

### Exportação de Farelos pelo Porto de Santos, Setembro, 1973

Produto	Quantidade (t)
Farelo de amendoim	992
Farelo de milho	6.059
Farelo de soja	31.907
Farelo de caroço de algodão	2.115
Farelo de arroz	700

## 2 - Pecuária

### 2.1 - Carne Bovina

O acentuado aumento iniciado em agosto na cotação do boi gordo continuou em setembro, tendo chegado a mais de Cr\$ 130,00 a arroba em certas regiões de engorda.

O "acordo de cavalheiros", entre autoridades e frigoríficos, permitiu a liberação dos cortes especiais da carcaça, mas o corte do dianteiro foi estipulado em Cr\$ 3,50/kg no atacado. Informa-se, todavia, que existe um pagamento "por fora" de até Cr\$ 4,00/kg.

Visando a política de abastecimento interno existe a possibilidade de as autoridades cortarem drasticamente as exportações em 1974, caso persista a escassez no mercado interno.

No período de janeiro a agosto do corrente ano as exportações brasileiras, segundo a Cacex, diminuíram 20% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os preços no mercado mundial mantiveram-se estabilizados nos mesmos níveis de agosto.

## 2.2 - Leite

A despeito de uma pequena melhoria na distribuição do produto no final do mês, setembro se caracterizou com o pior mês do ano quanto ao abastecimento, uma vez que o volume foi de apenas 1 milhão e 72 mil litros de leite, quando se sabe que o consumo normal da Grande São Paulo está ao redor de 1,6 milhões de litros diários.

Destaque-se que o volume de leite entregue a população paulistana em setembro do corrente ano foi de 24% a menos que o observado no correspondente período de 1972.

Com o início das chuvas, as perspectivas são de que ocorra pequena melhoria no abastecimento em outubro.

Quanto aos derivados, verifica-se ainda escassez de leite em pó, mas houve certa melhoria na oferta de manteiga. A indústria queijeira continua pagando melhores preços para o leite.

## 3. - AVICULTURA

### 3.1 - Ovos

Os preços de ovos durante o mês de setembro tiveram alta de 1,5% em relação ao mês anterior, em consequência da forte demanda. O tipo extra foi cotado em média a Cr\$ 93,00/cx de 30 dz e o tipo industrial a Cr\$ 78,00/cx de 30dz.

### 3.2 - Aves Vivas

Como se previa o mercado de aves vivas permaneceu em alta no decorrer do mês, em consequência da escassez da carne bovina. Os preços médios foram de Cr\$ 4,65/kg para o frango, Cr\$ 2,57/kg para a galinha pesada e Cr\$ 2,36/kg para a leve, registrando-se alta de respectivamente 13%, 16% e 26% em relação ao mês anterior.

### 3.3 - Aves Abatidas

As aves abatidas apresentaram alta aproximada de 15% em seus preços, no decorrer de setembro, acompanhando de certa forma as cotações das aves vivas. A tendência é de normalização do abastecimento em virtude de aumento da oferta.

O frango extra esteve cotado em média a Cr\$7,19/kg, o frango de primeira a Cr\$ 6,84/kg, a galinha pesada a Cr\$5,48/kg e a galinha leve a Cr\$ 5,04/kg.

### 3.4 - Pintos de Um Dia

As cotações para as duas linhagens não sofreram alterações, permanecendo a Cr\$ 0,90 e Cr\$ 2,30/kg unidade, respectivamente, para a linhagem corte e linhagem postura.

### 3.5 - Rações

Registrou-se ligeira alta de preços para rações destinadas a pintos, frangos, corte inicial e corte final, variando de Cr\$0,84/kg para poedeiras e reprodutoras até Cr\$ 0,95/kg para pintos e corte inicial.

## 4 - FRUTAS

Mercado Atacadista de São Paulo, Setembro de 1973.

### 4.1 - Banana

Mercao firme. Verificou-se alta no mercado interno, como já era de se esperar, de acordo com a variação estacional média de preços que indica índices mais elevados justamente nos meses finais do ano (setembro a novembro). Banana nanica cotada, em média, a Cr\$ 415,00 a tonelada (verde), com máximo de Cr\$ 600,00 e mínimo de Cr\$ 280,00 ; banana maçã a Cr\$ 1.034,00, com máximo Cr\$ 1.180,00 e mínimo de Cr\$ 890,00. Continuam estáveis as cotações de banana ao nível do produtor para fruta tipo exportação: Cr\$ 440,00 por tonelada FOB - Registro. Tendência de alta.

#### 4.2 - Laranja

Mercado estável. A laranja pera continua sendo vendida , em média, a Cr\$ 14,00/caixa, com máximo de Cr\$ 20,00, e mínimo de Cr\$ 8,00, enquanto a seleta do rio foi vendida em média a Cr\$ 18,00/ caixa e a lima a Cr\$ 23,00/caixa. No interior a reduzida quantidade ofertada pelo produtor esta sendo negociada entre Cr\$ 13,00 e Cr\$ 15,00 por caixa de colheita no pé.

#### 4.3 - Limão

Mercado firme. Dada a forte redução na oferta, os preços de limão galego se elevaram, em média, a Cr\$ 45,00/caixa, com máximo de Cr\$ 65,00 e mínimo de Cr\$ 18,00, e os de limão tahiti a Cr\$ 24,00 / caixa, com máximo de Cr\$ 40,00 e mínimo de Cr\$ 10,00. Essa elevação é comum nesta época do ano, inclusive com o custo de colheita aumentado pela necessidade de cotação do produto nos pés. Tendência de alta.

#### 4.4 - Mamão

Mercado estável. As vendas continuaram a se realizar em média a Cr\$ 17,00 por duplo, com máximo de Cr\$ 25,00 e mínimo de Cr\$ 10,00. Tendência de estabilidade.

#### 4.5 - Tangerina

Mercado firme. A safra está prestes a encerrar-se para a murcote, o que já ocorreu com a ponkan em princípios do mês. As últimas vendas de ponkan foram feitas, em média, a Cr\$ 15,00/caixa, enquanto a murcote foi vendida a Cr\$ 20,00/caixa, com máximo de Cr\$ 25,00 e mínimo de Cr\$ 14,00. Tendência de alta para murcote.

### 5 - PRODUTOS HORTÍCOLAS

#### 5.1 - Alface

Mercado fraco. Os preços sofreram baixas por causa do clima favorável. O máximo diário variou de Cr\$ 80,00 a Cr\$ 50,00 e o mínimo fixou-se em Cr\$ 10,00 por engradado de 50 quilos, resultando em

preço médio mensal de Cr\$ 38,60, ou seja 19% inferior ao de agosto.

5.2 - Cenoura

Mercado fraco. O preço médio de Cr\$ 13,70 por caixa de 28 quilos, foi 14% inferior à média de agosto, com cotação máxima de Cr\$ 35,00 e mínima de Cr\$ 4,00.

5.3 - Chuchu

Mercado fraco. Cotação média de 13,30, com máxima de Cr\$ 25,00 e mínima de Cr\$ 5,00.

5.4 - Pepino

Mercado firme. Preço médio de Cr\$ 27,80 por caixa, com máximo de Cr\$ 60,00 e mínimo de Cr\$ 8,00.

5.5 - Pimentão

Mercado firme. Preço médio de Cr\$ 26,30 a caixa de 16 quilos, com máximo de Cr\$ 45,00 e mínimo de Cr\$ 5,00.

5.6 - Repolho

Mercado fraco. Preço médio de Cr\$ 5,30 o saco de 35 quilos, com máximo de Cr\$ 9,00 e mínimo de Cr\$ 3,00.

5.7 - Tomate

Mercado fraco. O preço médio ponderado de Cr\$ 26,90 por caixa de 27 quilos foi 14% inferior ao registrado em agosto. O preço teto do tipo Extra AA da variedade Santa Cruz, oscilou entre Cr\$ 35,00 e Cr\$ 50,00 por caixa, durante o mês.

Os municípios que mais contribuíram para o abastecimento de São Paulo, durante o mês, foram Campinas, Indaiatuba e Elias Fausto. Do total de entradas 21% foram destinadas ao litoral e ao interior do Estado, principalmente Santos, São Vicente, ABC e Campinas; 42% encaminhados para outros Estados, tais como Guanabara, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Minas Gerais; 32% comercializados na Capital e 5% vendi

dos para indústria de conservas.

#### 5.8 - Vagem

Mercado firme. Preço médio de Cr\$ 1,85 por quilo, com máximo de Cr\$ 3,80 e mínimo de Cr\$ 0,30 por quilo.

#### 6 - CAFÉ

A constituição da empresa multinacional, e as primeiras medidas conjuntas dos principais países produtores, deverão assegurar a firmeza das cotações mundiais das diversas categorias do produto favorecida pela situação de relativa escassez que se configura no mercado internacional.

Os preços indicativos da OIC, bem demonstram essa tendência, tendo-se observado firmeza das cotações dos arábicos não despulpados e elevações consideráveis nas cotações de outros despulpados e robustas, conforme se verifica pelo quadro adiante.

Os preços CIF-NY para o Santos-4, refletem também a situação de firmeza das cotações, verificando-se continuadas elevações das mesmas, que a partir da média de 57,7 centavos de dolar por libra peso em janeiro de 1973 atingiram níveis superiores a 70 centavos no mês passado.

Preços Indicativos da Organização Internacional do Café para  
Diversas Categorias do Produto, 1973  
(cents/libra-peso)

Categoria	C a f é						
	31 mar. 1973	30 abr. 1973	31 maio 1973	30 jun. 1973	31 jul. 1973	31 ago. 1973	31 set. 1973
Colombian Mild Arábicas (Despolpados Colombianos)	70,00	72,25	73,63	76,00	74,00	72,25	72,00
Other Mild Arábicas (Outros Despolpados)	59,25	64,50	65,25	63,00	59,00	58,25	62,25
Unwashed Arábicas (Não Despolpados)	67,00	67,00	68,00	71,25	72,25	72,88	72,88
Robustas	49,51	48,63	48,76	48,63	46,82	47,59	52,07

Fonte: Escritório Panamericano do Café - OIC.



Cotações CIF-NY para Café, por libra-peso,  
Santos-4  
Março de 1972 a Junho de 1973

Ano	e	mês	Média Mensal US\$	Ano	e	mês	Média Mensal US\$
1972		Abr.	0,4719	1973		Jan.	0,5773
		Mai.	0,4715			Fev.	0,6118
		Jun.	0,4745			Mar.	0,6400
		Jul.	0,5248			Abr.	0,6458
		Ago.	0,5888			Mai.	0,6513
		Set.	0,5575			Jun.	0,6800 (1)
		Out.	0,5575			Jul.	0,7000 (1)
		Nov.	0,5608			Ago.	0,6925 (1)
		Dez.	0,5628			Set.	0,6975 (1)

(1) Cotações no último dia de cada mês (Cotações FOB-SANTOS)

Fonte: Coffee Intelligence - George Gordon Paton & Co.

No mercado interno, registrou-se relativamente pequeno decréscimo no preço médio recebido pelos cafeicultores, da ordem de 0,25%. Em relação ao nível médio de janeiro, a elevação verificada é da ordem de 25,5% e em relação a setembro do ano passado é de 29,0%

Os dados apresentados em sequência, coletados pelos I.E.A. na última semana do mês, com respeito a preços recebidos no interior indicam a tendência a firmeza das cotações, quando comparados com período análogo do mês anterior.

Preços de Café Recebidos pelos Produtores

Cidade	Período			
	23/8	29/8/73	27/9	3/10/73
	Cr.\$/kg renda	Beneficiado Cr.\$/sc 60kg	Cr.\$/kg renda	Beneficiado Cr.\$/sc 60kg
Avaré	4,50	300,00	4,80	300,00
Araraquara	4,50/4,60	300,00/310,00	4,50/4,60	305,00
Fernandópolis	4,50/4,60	300,00	4,50/4,60	300,00
Lins	4,40/4,50	280,00	4,40/4,50	300,00
Marília	4,50	270,00	3,90/4,10	270,00
Pres.Prudente	4,50/4,60	280,00	4,00/4,40	280,00
Rib.Preto	4,50/5,00	290,00	4,50/4,60	297,00
S.J.da B.Vista	4,80/5,00	330,00	4,50/4,60	300,00
S.J.R.Preto	4,30/4,50	280,00	4,40	280,00

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

As cotações no disponível em Santos, refletem as elevações dos preços a nível do produtor nos meses anteriores, referindo-se aos preços médios para o "Santos-4" ao "Rio-7" e ao "Santos-4-Paranaguá".

Cotações no Disponível (médias)  
(Cr.\$/10 kg)

Mês	Ano	Santos	Rio de Janeiro	Paramaguá
		Santos-4	Tipo-7	Santos-4
Ago.	1972	36,50	38,27	37,50
Set.		37,50	38,71	37,50
Out.		37,64	38,55	37,50
Nov.		37,92	38,50	37,50
Dez.		38,66	-	37,50
Jan.	1973	40,00	43,00	38,00
Fev.		42,33	45,83	41,00
Mar.		43,63	-	41,00
Abr.		42,00	-	40,50
Mai.		43,33	-	40,50
Jun.		45,66	-	42,50
Jul.		48,50	-	47,00
Ago.		49,33	-	47,00
Set.	(1)	51,36	-	47,00

(1) Cotação em 31 de Setembro de 1973 (Bolsa Oficial do Café)

Fonte: Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

O IBC endossou a revisão feita por esta Secretaria da Agricultura, por intermédio do Grupo Executivo de Racionalização da Cafeicultura, quanto aos critérios de zoneamento agro-climático para a cultura do café, para efeitos do Plano de Renovação e Revigoramento da Cafeicultura. Foram então incluídos mais 58 municípios da Alta Sorocabana e Alta Araraquarense no referido Plano.

7 - Algodão

A tendência de alta prevalece no mercado de algodão em pluma. Nas cotações no disponível da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, o preço médio em setembro, para o tipo "5", foi de Cr\$ 107,84 por ar-

roba de algodão em pluma. Esta média é superior em 1,5% quando comparada com a de agosto. Os preços permaneceram estáveis até o dia 25 e a partir desta data registrou-se forte tendência altista tendo atingido Cr\$ 114,00/arroba para o tipo "5" no dia 28. Nestes últimos dias do mês houve ganhos de Cr\$ 7,00/arroba no tipo "5", em apenas 4 dias.

Ao nível de agricultor, o preço médio recebido pelos cotonicultores apresentou elevação de 8,3% em relação ao mês anterior, tendo atingido Cr\$ 28,59 por arroba de algodão em caroço. Registre-se ainda que na região de Campinas, o preço médio atingiu a Cr\$ 32,26 - por arroba, em setembro.

Portanto, continua nítida a tendência altista. Em relação ao início da safra (fevereiro de 1973), os atuais preços são superiores em 49,7% e, em relação à setembro de 1972 o aumento é da ordem de 85,4%.

Como já comentado, a venda de sementes aos agricultores já foi iniciada pela Secretaria da Agricultura. Até o momento, continuam normais as vendas, tendo atingido, até 6 de outubro último, um volume de aproximadamente 140 mil sacas de 30 quilos. A expectativa é de que a venda total de sementes se mostre superior àquela registrada no ano anterior.

## 8 - INSUMOS

### 8.1 - Fertilizantes

O desembarque de fertilizantes pelos terminais marítimos - brasileiros de Santos - no período Janeiro/Agosto de 1973 - e Maceió, Ilhéus, Porto Alegre, Rio Grande - no período Janeiro/Julho do mesmo ano totalizou 1.905.990 toneladas.

Desembarque de Fertilizantes nos Terminais Marítimos Brasileiros  
(tonelada)

Período	Terminal	Desembarque (tonelada)	% no Total desembarcado
Jan./Ago.	Santos	1.380.119	72,4
Jan./Jul.	Maceió	35.960	1,9
Jan./Jul.	Ilhéus	9.504	0,5
Jan./Jul.	Porto Alegre	207.660	10,9
Jan./Jul.	Rio Grande	272.747	14,3
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>1.905.990</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIACESP. Dados elaborados pela SEMI-DC-IEA.

O afluxo de fertilizantes no porto de Santos, no mês de agosto, totalizou 287.896 toneladas, 3,6% inferior às importações registradas no mesmo mês do ano anterior, que atingiram 298.743 toneladas. Entretanto, para o período Jan./Ago. 1973 as importações são 2,6% superiores às registradas para o mesmo período do ano anterior, as quais totalizaram 1.344.819 toneladas.

Cotejando os períodos Jan./Ago. de 1973 e 1972, a nível de elementos, o agregado NPK apresenta acréscimo de 10,1%, com decréscimo para o nitrogênio (N) de 21,1% e acréscimo de 4,3% e 40,3% para o fósforo ( $P_2O_5$ ) e o potássio ( $K_2O$ ), respectivamente.

Importação de Fertilizantes pelo Terminal de Santos  
 Janeiro a Agosto de 1973, 1972  
 (tonelada)

Mês	Desembarque	
	1973	1972
Jan.	195.704	151.672
Fev.	129.514	121.352
Mar.	82.942	140.194
Abr.	121.679	138.077
Mai.	182.948	123.826
Jun.	141.687	161.649
Jul.	238.200	209.236
Ago.	287.896	298.743
<b>Total</b>	<b>1.380.119</b>	<b>1.344.819</b>

Fonte: SIACESP.

A importação de enxofre bruto a granel foi de 11.464 toneladas contra 50.943 toneladas em julho último. No período Jan./Ago.1973 o total registrado para o enxofre bruto a granel foi de 199.409 toneladas.

A evolução do índice de preço corrente e do preço real, no Estado de São Paulo, com base no mês de setembro de 1972, foi de 8,8% e 5,1%, respectivamente. Com base no mesmo mês, o índice de preço corrente evoluiu no período (Set.72/Set.73), 31,2% e o de preço real, 14,8%. Em relação a janeiro de 1973, os acréscimos foram 20,4% e 9,7%, respectivamente, preço corrente e preço real.

Evolução dos Preços de Fertilizantes em São Paulo, Set./72/Set.73  
(Média Ponderada em Cr\$/10t)

Mês	Preço		Índice Set.72 = 100	
	Corrente	Real ( <sup>1</sup> )	Corrente	Real
Set.	4.601,00	1.373,00	100,00	100,00
Out.	4.629,00	1.369,00	100,6	99,7
Nov.	4.655,00	1.365,00	101,2	99,4
Dez.	4.701,00	1.371,00	102,2	99,9
Jan.	5.015,00	1.437,00	109,0	104,7
Fev.	5.038,00	1.427,37	109,5	104,0
Mar.	5.058,00	1.412,85	109,9	102,9
Abr.	5.134,94	1.414,58	111,6	103,0
Mai.	5.386,64	1.467,75	117,1	106,9
Jun.	5.472,27	1.475,01	118,9	107,4
Jul.	5.632,78	1.506,09( <sup>2</sup> )	122,4	109,4
Ago.	5.862,30	1.546,78( <sup>3</sup> )	127,4	112,7
Set.	6.038,53	1.576,64( <sup>3</sup> )	131,2	114,8

(<sup>1</sup>) Índice "2", FGV. Base: 1965/67 = 100.

(<sup>2</sup>) Dado corrigido.

(<sup>3</sup>) Índice estimado.

Dados elaborados pela SEMI-DC-IEA.

## 8.2 - Tratores

Acréscimos positivos são registrados nos setores de produção e venda para a indústria nacional de tratores de quatro rodas, em agosto de 1973. A indústria nacional desse tipo de equipamento produ-

ziu 3.671 unidades de todos os modelos e categorias contra 2.653 unidades em agosto de 1972, verificando-se o acréscimo de 38,4%. O volume de vendas atingiu 3.706 unidades e o acréscimo em relação a agosto do ano passado é de 32,2%. A produção acumulada de 1960 até o presente mês (Ago./1973) atinge 134.374 unidades para todos os modelos e categorias. Com relação às vendas, em agosto último, houve maior procura por máquinas com potência superior a 75 cv, plenamente justificada devida a sua maior versatilidade.

Evolução da Produção e Venda de Tratores de Quatro Rodas  
Agosto de 1972 a Agosto de 1973

Mês	Produção (unidade)	Venda (unidade)	Variação Percentual (Venda/Produção)
Ago.	2.653	2.803	+ 5,65
Set.	2.758	2.683	- 2,72
Out.	3.428	3.445	+ 0,49
Nov.	2.207	1.858	- 15,81
Dez.	1.946	1.917	- 1,49
Jan.	1.723	1.764	+ 2,38
Fev.	2.192	2.008	- 8,39
Mar.	3.044	3.143	+ 3,25
Abr.	2.651	2.984	+ 12,56
Mai.	2.725	2.924	+ 7,30
Jun.	3.491	3.294	- 5,64
Jul.	3.128	3.272	+ 4,60
Ago.	3.671	3.706	+ 0,95

Fonte: Indústria Brasileira de Tratores. Dados elaborados pela SEMI-DC-IEA.

Recentemente, o Conselho de Política Aduaneira, procurando equilibrar a oferta e procura de tratores, máquinas e equipamentos agrícolas, sem contudo prejudicar a indústria nacional, isentou do imposto de importação as colhedeiças de amendoim, batata, abacaxi, algodão e cana-de-açúcar com operação simultânea de corte e carregamen-



to; plantadeira a vácuo, máquina plantadeira direta que executa o sulco, o plantio é a adubação em uma única operação, dispensando o preparo prévio do solo; plantadeira de mudas, adubadeira via líquida para injeção de fertilizantes líquidos nas camadas profundas do solo; perfuradora com motor incorporado, para abertura de covas para plantação de arvores e colocação de postes; recolhadora-enfardadora de forragem tração por trator; segadeira de forragem acionada pela tomada de força do trator; roçadeira de três corpos articulados, com largura útil de corte superior a três metros, acionada pela tomada de força do trator; ceifadeira com dispositivo para pré-prensar a forragem e colocá-la em forma de leiras; automatizadores rotativos (tipo micronua ou tubosir) com "kit" de instalação para aeronaves agrícolas: dispersores de sólidos (tipos Venturi ou Suarthmaster) para aeronaves agrícolas; bicos de pulverizadores (tipos Spray-Jet ou Injet) e seus componentes para aeronaves agrícolas; peças e componentes de reposição para aviões agrícolas; ancinhos acionados pelo eixo de tomada de força do trator; máquinas de plantar mudas de essências florestais; carreta forrageira com descarga automática através do eixo de tomada de força do trator, dotada de correntes transportadoras no assoalho e cilindros para facilitar a descarga; esparramador de esterco de fundo móvel, rebocável, provido de dispositivo para distribuição em movimento; ceifadeiras de forragem com dispositivo para colocá-la no campo em forma de leira; recolhadora-picadora de milho e sorgo forrageiro, recocada por trator e acionada pelo eixo de tomada de força do trator; plantadeira de batata, aparelho de atomização, de nebulização e de pulverização com alcance mínimo de 40 metros de altura, usina deslinateira de semente de algodão, por gás ácido, inclusive com aplicação de defensivos; silo para forragem, automático, tipo autoclave, ciclador, fabricado com chapa de aço com revestimento vitrificado, equipado com pulmão de respiração e dispositivo de carga e descarga. Tais equipamentos só gozaram do benefício quando importados diretamente pelo usuário ou a ele consignado.

Para os tratores agrícolas, a isenção incide apenas nos modelos com tração nas 4 rodas, com potência acima de 145 cv na polia, e de 20 a 30 cv para os de bitola estreita (até 1,35m de largura).

Os tratores florestais, com chassis articulado, direção hidráulica ou hidrostática e com potência acima de 145 cv, foram também beneficiados pela isenção.

8.3 - Sementes

O quadro comparativo da venda de sementes do ano agrícola 1973/74, pela Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, até 01 de outubro último, evidencia acréscimos para amendoim e feijão de mesa e decréscimo para algodão, arroz, milho híbrido e milho variedade. Tais decréscimos se explicam mais pelo atraso nas vendas do que propriamente por diminuição na demanda. Há previsão de aumento nas vendas para a maioria das sementes; para o algodão, por exemplo, a perspectiva é de aumento da área de plantio e, conseqüentemente, de acréscimo no consumo de sementes, visto que, com exceção das DIRAS de Aracatuba e Rio Preto, espera-se um acréscimo na área de plantio para as demais Regiões Agrícolas do Estado.

Quadro Comparativo da Venda de Sementes pela Secretaria da  
Agricultura do Estado de São Paulo

Semente	Até 06/10/72	Até 10/10/73	Variação Percentual
Algodão	262.179	139.411	- 46,83
Amendoim	39.948	72.089	+ 80,46
Arroz	28.242	27.269	- 3,45
Milho Híbrido	55.189	53.551	- 2,97
Milho Variedade	50,96	1.828	- 64,13
Feijão de Mesa	4.952	12.661	+ 155,67

Fonte: DSM-DAS-CATI - Secretaria da Agricultura de São Paulo.

## INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Publicação mensal do Instituto de Economia Agrícola

### Comissão Editorial

Coordenador: Paulo David Criscuolo

Membros: Ismar Florêncio Pereira

Paul Frans Bemelmans

Natanael Miranda dos Anjos

Luiz Henrique de Oliveira Piva

Décio Sodrzeieski

Rua Anchieta, 41 - 9º andar

Caixa Postal, 8063

01016 - São Paulo - SP

\* \* \*

Os Ministérios da Agricultura e da Fazenda e o Instituto Brasileiro do Café colaboraram técnica e financeiramente na edição do presente número.

\* \* \*